

O novo predador da Avibrás

Guará é o nome da mais recente arma da Avibrás para atender a nova família de blindados sobre rodas

POR EXPEDITO CARLOS STEPHANI BASTOS*
expeditobastos@artnet.com.br

AUTOR



Vista de cima do AV-VB4 RE na LAD 2003. Veja a escotilha central

AVIBRÁS



Vista lateral direita. Note as portas e os lançadores de granadas fumígenas no alto

No último dia 16 de abril foi apresentado no IPD (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército) o protótipo da mais nova Viatura Blindada Leve de Reconhecimento 4x4 concebida no país, designada AV-VB4 RE e batizada de Guará – espécie de lobo que habita diversas regiões do Brasil. A apresentação oficial aconteceu nos dias 22 a 25 de abril na LAD 2003, no Rio de Janeiro, onde foi possível apreciar o veículo em exposição estática.

O projeto visa atender a nova família de blindados sobre rodas para equipar o Exército Brasileiro e participará de uma seleção de veículos blindados nas categorias 4x4, 6x6 e 8x8. Com isso, a Avibrás mostra a capacidade da indústria brasileira, que, através de parcerias com centros de pesquisas e desenvolvimento, pode gerar um produto viável, criado entre uma empresa privada e um órgão de pesquisa governamental sem gerar nenhum ônus a este último – situação comum num passado recente, mas pouco divulgada.

O Guará foi desenvolvido a partir do chassi do veículo alemão fora-de-estrada Unimog 4000, cuja plataforma serviu de base para atender alguns requisitos importantes, como a capacidade de elevadas velocidades em estradas (97 km/h) e terrenos variados, ser aerotransportado por helicópteros ou aviões

e ter um raio de ação de 600 quilômetros. Além disso, o modelo tem fácil manutenção e boa dependência logística, com baixa pressão sobre o solo e grande mobilidade tática. É previsto ainda que receba blindagens adicionais, fazendo parte de uma família de peso na ordem de 7.650 quilos.

Diversas versões estão previstas, sendo as mais expressivas a de posto de comando, anti-carro equipado com mísseis, radar, observação avançada, porta morteiro, ambulância, entre outros. O fato de ser um blindado lhe proporciona uma maior sobrevivência no campo de batalha, estando prevista até proteção anti-minas.



O veículo durante testes no campo de provas da Avibrás

AVIBRÁS



AUTOR

Vista frontal do veículo exposto na LAD 2003

À primeira vista, o modelo impressiona pelas linhas e tamanho, embora no mundo existam veículos maiores nesta categoria. O Guará é o irmão mais novo de outros blindados desenvolvidos pela Avibrás, como o VBL, já exportado para o Exército da Malásia (ver *4x4&Cia* nº 100) e em plena produção seriada.

O protótipo apresentado possui carroceria monobloco de chapas de aço soldadas e reparo giratório para metralhadora MAG 7,62 ou 12,7 milímetros (.50). Seu motor é um Mercedes Benz OM 904 LA 4, de 177 cavalos, turbodiesel, com sistema elétrico de 24 volts. Os freios são a disco nas quatro rodas, com ABS/ALB, duplo circuito hidráulico e freio motor de dois estágios. A direção é hidráulica e a transmissão conta com comando eletrônico.

A suspensão é composta por molas helicoidais progressivas com amortecedores, barras estabilizadoras e quadro de chassi com alta flexibilidade torsional, rodas 11.00-20 SDC e pneus radiais 335/80 R20, aptos para qualquer terreno.

Como equipamentos de série, vale destacar o ar condicionado, isolamento térmico e acústico, sistema de renovação de ar com filtragem, piloto automático e sistema para trafegar com



MERCEDES BENZ

Detalhes do chassi do Unimog 4000, plataforma base para a construção do Guará



AUTOR

Vista do interior do Guará a partir da porta traseira. Repare no amplo espaço interno

o pneu furado (pneu à prova de balas). O modelo pode ainda ter revestimento interno anti-estilhaçamento, torreta blindada giratória para metralhadora com acionamento elétrico ou mecânico, sistema de navegação com GPS, blindagens adicionais nos para-brisas (comandados do interior da cabine), sistema de proteção e detecção de contaminação química, bacteriológica e nuclear (QBN) e detector de iluminação laser e infravermelha.

A próxima etapa será a avaliação pelo centro de avaliações do Exército. Vale torcer para que ele seja produzido em série, não só para suprir as forças nacionais, mas também ser exportado para vários países, como tem acontecido com os outros veículos de série da Avibrás. 🚗



AVIBRAS

Lateral direita e traseira do Guará com as portas abertas

FICHA TÉCNICA

FABRICANTE Avibrás Aeroespacial	SISTEMA ELÉTRICO 24 volts DC, 100A, duas baterias 110Ah
Designação AV-VB4 RE GUARÁ	SISTEMA DE ILUMINAÇÃO Civil e militar padrão NATO
COMPRIMENTO 5,5 m	VELOCIDADE MÁXIMA 97 km/h
LARGURA 2,3 m	VELOCIDADE DE COMBIDO 2,3 km/h
ALTURA 2,2 m	AUTONOMIA 600 km
ENTRE-EXOS 3,25 m	RAMPA MÁXIMA 60%
MOTOR Diesel intercooler Mercedes-Benz OM 904 LA, 4 cilindros, em linha, 177 cv	RAMPA LATERAL MÁXIMA 30%
TRANSMISSÃO Comando eletrônico	OBSTÁCULO VERTICAL 500 mm
EXOS Rígidos, tipo portal	VÃO LIVRE 420 mm
SUSPENSÃO Molas helicoidais progressivas com amortecedores e barras estabilizadoras, quadro de chassi flexível	PASSAGEM DE VÃO 1,2 m
DIREÇÃO Servo assistida hidráulicamente	RAIO DE GIRO 9,5m

* Expedito Carlos Stephani Bastos é Pesquisador de Assuntos Militares da UFJF. Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora. expedito@editora.ufjf.br